

# Estrutura vai abrigar cinemas

Outra novidade, segundo Rogério Rosso, é que o Sambrasilândia terá salas de cinemas e para cursos profissionalizantes. "A cidade, que já teve nove salas de cinema, hoje não conta com nenhuma. Vamos aproveitar e fazer também este resgate cultural e levar mais lazer à população", prometeu Rosso. O Sambrasilândia vai acomodar, ainda, os barracões das escolas de samba.

O espaço onde será construído tem área de 80 mil metros quadrados, entre a Administração Regional e o Fórum da Cidade. Dez mil metros quadrados

já estão destinados à construção do Shopping Popular, outra importante obra na cidade. O Sambrasilândia deve ocupar parte dos 70 mil metros restantes. Este ano, o Ceilambódromo só ocupou 40 mil metros.

Complementarmente à iniciativa do governo, um projeto de lei do deputado distrital Pedro Passos (PMDB) destina o espaço do Ceilambódromo como local oficial do Carnaval do DF. Passos quer que, obrigatoriamente, a festa aconteça em Ceilândia. A proposição foi lida ontem e encaminhada para análise nas comissões.

O secretário Pedro Bório considera que o caminho mais provável para a criação do Sambrasilândia seja por intermédio das Parcerias Público-Privadas (PPPs). Ele adiantou que, neste Carnaval, "foi quebrada a barreira das parcerias com a iniciativa privada", citando o contrato feito com uma montadora de veículos multinacional.

O Carnaval em Ceilândia transcorreu em absoluta tranquilidade, contrariando o vaticínio de alguns céticos de que poderia se exceder em violência.